

ATA DA 28ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2022  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 15h40, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Ivan Naatz - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Moacir Sopelsa

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declara aberta a presente sessão extraordinária.

\*\*\*\*\*

**Ordem do Dia**

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Votação em bloco das redações finais das seguintes matérias: Projetos de Lei n.s 0012/2021, 0016/2022, 0023/2020, 0026/2022, 0050/2021, 0073/2022, 0164/2022, 0222/2022, 0237/2022, 0238/2022, 0258/2022, 0270/2020, 0272/2021, 0275/2022, 0290/2022, 0293/2022, 0300/2022, 0308/2022, 0324/2020, 0325/2022, 0327/2022, 0333/2022, 0334/2022, 0335/2022, 0336/2022, 0365/2022, 0263/2022, 0191/2019, 0214/2022, 0039/2022, 0016/2019, 0402/2021, 0363/2022, 0173/2019, 0374/2020, 0331/2022, 0275/2020,

0074/2019, 0080/2021, 0042/2019, 0138/2021, 0313/2022 e 0314/2022.

Não há emendas às redações finais.

Estão em votação as redações finais das matérias lidas.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas.

Deputado Sargento Lima - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Sargento Lima.

DEPUTADO SARGENTO LIMA - Informa que recebeu da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina um plano de aplicação de recursos, que considerou interessante porque detalha a aplicação dos R\$ 5 milhões enviados por esta Casa para utilização neste momento das chuvas, agora. E, por uma questão de transparência, comunica aos Colegas que os recursos já vêm sendo utilizados, dentro de um plano, com execução num prazo de 30 dias, o que considera importante. Agradece a Presidência da Alesc, e parabeniza a Defesa Civil pelo trabalho extraordinário e presteza da resposta.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Agradece ao Deputado, dizendo que "esta Casa não tinha uma opção mais democrática do que passar esses recursos para a Defesa Civil atender os municípios". Informa que é na apresentação desse relatório que a Casa poderá fazer o depósito do valor de R\$ 5 milhões para a comissão da Defesa Civil, que foi um pleito de todos os Parlamentares. [Taquígrafa: Sara]

A Presidência dá continuidade à pauta da Ordem do Dia.

Moção n. 0917/2022, de autoria do Deputado Moacir Sopelsa, cumprimentando o Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina e a Comarca de Concórdia pela instalação da Vara Regional de Recuperações Judiciais e Falência, bem como, pela elevação da Comarca de Concórdia para Juízo de Entrância Especial.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0918/2022, de autoria da Deputada Paulinha, cumprimentando o senhor Rene Fonseca, Proprietário da Cabanha Fonseca, pelo reconhecimento obtido no ramo da pecuária através das exposições vencidas no ano de 2022.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0919/2022, de autoria da Deputada Paulinha, cumprimentando o senhor Gilberto Cardozo. Proprietário da Associação Terapêutica Sítio Caminho Novo, pelos serviços prestados à sociedade Catarinense.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1702/2022, de autoria do Deputado Maurício Eskudlark; 1704/2022, de autoria do Deputado Jair Miotto; 1705/2022, de autoria do Deputado Mauro de Nadal; 1706/2022 e 1707/2022, de autoria do Deputado Nilso Berlanda; 1708/2022, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 1709/2022, de autoria do Deputado Coronel Mocellin; 1710/2022, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 1711/2022, de autoria do Deputado Ivan Naatz; 1712/2022, de autoria do Deputado Altair Silva; e 1713/2022, de autoria do Deputado José Milton Scheffer.

A Presidência comunica, ainda, que será enviada ao destinatário, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0707/2022, de autoria do Deputado Altair Silva.

Finda a pauta da Ordem do Dia. [Taquigrafia: Milyane]

\*\*\*\*\*

### **Explicação Pessoal**

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) -  
Senhores Deputados, nós havíamos feito um acordo que os senhores fariam aqui, aqueles que desejarem, aqueles que quiserem fazer, a sua mensagem de despedida ou mensagem de agradecimento ao Parlamento nesses quatro anos. Eu tenho inscrito em primeiro lugar o Deputado Romildo Titon, a segunda oradora inscrita é a Deputada Ada De Luca.

Enquanto o Deputado Romildo se dirige à tribuna, gostaria de agradecer a esses 39 líderes que estão aqui, nesta Casa. Depois de 24 anos que eu estou aqui, senhores Deputados e senhoras Deputadas, confesso que tenho dificuldade de esquecer o endereço da Assembleia Legislativa. Vou ter dificuldade também de acordar todos os dias pensando qual que seria o compromisso.

Mas procurei aqui, principalmente neste ano, respeitar a todos, e acredito que nós tivemos a recíproca de todos. Foi um ano de eleição, mas tivemos o respeito a todos, todos se respeitaram. Nós pudemos votar aqui, como eu disse no início, mais de 300 projetos de lei, e a Casa foi uma Casa de harmonia. Os Poderes, todos eles, independentes, mas tanto o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, cumprimentam esta Casa pela harmonia que tivemos, e isso foi graças ao entendimento desses 39 Parlamentares que estão aqui.

Eu quero agradecer muito, muito mesmo, o apoio que tive para poder ser o Presidente da Assembleia. Com esse apoio de ter sido, estar como Presidente da Assembleia, e houve também um gesto. Quero agradecer ao Governo do Estado, talvez a interinidade mais longa que eu conheci, dos últimos tempos, tenha sido a minha, com um gesto do Governador Carlos Moisés. Também quero agradecer, depois de muito tempo, nós tivemos o

cumprimento do pagamento das nossas emendas impositivas. Que não foram para os deputados, foram para os municípios, esses recursos de mais de um bilhão e meio estão lá nos municípios para fazerem obras.

Eu quero agradecer a todos vocês, mas quero fazer um agradecimento especial a todos aqueles que sempre me ajudaram, aqueles que estiveram comigo, os meus eleitores, os empresários, vocês todos que sempre me compreenderam, aqueles que estão aqui, como o Deputado Titon, que chegou quatro anos antes do que eu, e sempre souberam me compreender.

Mas, tenho que fazer um agradecimento especial a minha família. Aqueles que estão na política sabem o quanto esquecemos da nossa família. Não diria que a palavra certa é esquecer, mas para atender aos compromissos e as pessoas deixamos, às vezes, de atender primeiro a nossa família. Eu quero fazer aqui um agradecimento a minha mulher, à Valentina, que sempre foi minha companheira, acompanhou-me em toda a minha trajetória, quando Vereador, quando Prefeito, as minhas filhas, que eu não vi crescer, à Vivian, à Vanessa e à Indiara. Vanessa, a mãe da minha neta, eu tenho dito sempre que, aquilo que eu não pude dar para as minhas filhas, eu estou procurando dar agora para a minha neta.

Finalmente, agradecer mais uma vez a todos vocês, mas agradecer a Deus, que sempre me acompanhou, que me deu vida, que me deu força e que me deu saúde, e peço que Deus continue me dando saúde, e que Deus dê também saúde a todos vocês. Desejo a todos um feliz Natal, um Natal de paz, um Natal de família, um Natal de amor, um Natal de perdão. Eu sei que, muitas vezes, fazemos alguma coisa que não agrada as pessoas, e o Natal também é para pensar e nos perdoarmos. E desejar que 2023 seja um ano de paz, de saúde e de prosperidade. Um abraço a todos vocês, um beijo nos vossos corações!

(Palmas)

Muito obrigado!

Deputado Julio Garcia, você me ensinou muito também."

O próximo orador inscrito é o senhor Deputado Romildo Titon, a quem concedo a palavra.

DEPUTADO ROMILDO TITON (Orador) - "Senhor Presidente, colegas Deputados, colegas Deputadas. Despedida não é bom para ninguém, e nem é muito confortável estar usando a tribuna num momento como este, quando se procura encerrar uma carreira política de longos anos. Mas não poderia me furtar de, num momento como este, reconhecer aqui publicamente o apoio, o carinho, a amizade que construímos ao longo dos anos.

Quando cheguei aqui, Deputado Ivan Naatz, em 1995, não tinha esse tapete vermelho, nem aqui, nem lá na frente. Não tinha, Júlio, nem computador, era máquina de escrever, e tinham recém-lançado a máquina elétrica. E assim se passaram tantos anos, vimos as evoluções vindo, melhorando as condições de trabalho de cada Parlamentar. E hoje, chegando aqui aos 44 anos de mandato, 68 anos de idade, 44 anos de mandato, não de vida pública, de mandato exercido: Doze anos de Vereador, quatro anos de Prefeito e 28 anos que estou aqui, nesta Casa.

A primeira vez em que fui a uma urna para votar, votei para mim mesmo. Fiz o meu título e votei em Romildo Titon, sob o número 3333. Fui para uma segunda eleição, votando em Romildo Titon, 5555 era o meu número. Fui para Prefeito já levando o número do 15, e aqui, sob o 15270, sete mandatos, 28 anos. Poderia dizer que 271.700 vezes alguém apertou o 15270. Duzentos e oitenta e duas mil, seiscentos e quarenta e seis vezes alguém apertou Romildo Titon numa urna. Dez eleições disputadas, as dez ganhas. Isso não me fez melhor que ninguém. Não me fez mais do que ninguém. Sou o mesmo Titon de quando comecei.

(Palmas)

Existe o velho ditado que diz que 'a gente morre e não vê tudo'. Eu acho que eu vi quase tudo e ainda não morri. Presenciei fatos importantes aqui nesta Casa. Momentos de alegria, momentos de construção. Presenciei momentos tensos. Momentos

de *impeachment*. Momentos em que o 'pau pegou por aqui' muitas vezes, situações difíceis, mas tudo serviu como um grande aprendizado.

A cada ser humano e a cada Parlamentar que aqui adentrou, nesses sete mandatos, eu tive um aprendizado, por pouco tempo que as pessoas tenham aqui ficado, por mais diferentes as ideologias partidárias que as pessoas tinham aqui, elas tinham alguma coisa para nos ensinar, para aprendermos. A construção de amizade, do carinho e do respeito, que sempre procurei dar o respeito para ser respeitado, fez com que construísse uma amizade muito grande.

Mas tenho algumas histórias, que como disse, não me faz melhor que ninguém, mas 44 anos de mandato, 47 anos de filiação no velho MDB, sem trocar. Entro com ele e saio com ele, no nosso velho 'manda brasa', numa só filiação há 47 anos. Nesses sete mandatos, tive a oportunidade, pela boa convivência, de estar participando de muitas comissões, talvez nunca alguém alcançou por oito vezes presidente de uma comissão de Constituição e Justiça. Sete mandatos, pela história que eu pesquisei aqui, nos Anais da Casa, parece-me que só eu fui eleito por sete mandatos consecutivos. Até, achei que agora alguém chegava em sete, mas não chegaram. Lembro que chegou comigo o Deputado Saretta, em 1995, mas depois ele saiu para ser Prefeito por dois mandatos, então ele deve estar com cinco mandatos apenas. O Sopelsa veio um mandato depois de mim, não quis ir agora, senão chegava aos sete. O restante dos demais Parlamentares chegaram posteriormente, mas aprendemos bastante.

Com isso, só tenho que agradecer a Deus por ter me dado essa oportunidade, de sempre ser compreendido em todas as eleições que disputei. Eleições que nunca foram fáceis, sempre com muita dificuldade, e as oportunidades eu tive. Quero agradecer a minha equipe. Tem duas pessoas que eu quero, em nome delas, fazer um agradecimento aos demais para não ter que citar nomes e esquecer alguém. Mas tem duas pessoas que estão no meu gabinete, a Alessandra e o Jairo, que estão aqui,

essas duas figuras chegaram comigo aqui 28 anos atrás. Vinte e oito anos! A Alessandra chegou e continua até hoje. O Jairo quis ser político lá em Campos Novos, acabou indo para lá por dois mandatos, agora retornou. Iniciamos juntos e acabamos juntos aqui na Assembleia Legislativa. Em nome deles, quero agradecer a toda minha equipe, de coração, todos esses anos que estiveram comigo. Aos funcionários da Casa, aos Parlamentares, levo uma recordação grande de cada um, principalmente agora, dos últimos, que ficam mais marcados.

Tenho certeza de que aqui sai um político da vida pública, uma bandeira que poucos levam, de saudade, de gratidão, e não vai neste coração um pingo de mágoa de ninguém, de rancor de ninguém. Não saio odiando política, não saio odiando pessoas, saio de cabeça erguida, triunfando de vitórias, e muitas amizades que construí. Muito obrigado a cada um de vocês! Desejo sucesso àqueles que estão iniciando, que tenham carreira política, que sigam com lealdade e procurando fazer cada vez o melhor.

Usei uma frase comigo desde a minha primeira eleição. Comecei com ela e quero encerrar com ela: 'Para vencermos na vida, para chegarmos aonde queremos chegar, temos que ser humildes com os humildes, mas muito fortes com os poderosos'. Obrigado meu Deus!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - A próxima oradora inscrita é a Deputada Ada De Luca a quem concedo a palavra.

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - Boa-tarde companheiros de bancada! Boa-tarde todos os Parlamentares desse plenário! Boa-tarde aos ouvintes da Rádio Alesc e TVAL!

"Passados quase 16 anos, hoje subo à tribuna com a mesma tremedeira do primeiro dia, impressionante como essas coisas acontecem com o nosso emocional. Com a minha chegada aqui, há 16 anos, neste Parlamento, hoje venho a esta tribuna para agradecer tudo que vivi nesta Casa, e com a imensa sensação de missão cumprida, com a imensa sensação de que combati um bom combate.

Foi um tempo de muito trabalho em favor dos catarinenses, com projetos, indicações, ações que completam especialmente a defesa e a promoção dos direitos da mulher, dos direitos humanos, dos idosos e a valorização das entidades da sociedade civil que prestam serviços relevantes à população, à saúde, à educação e à segurança pública. Leis que sempre foram a favor, que nós votamos aqui, do coletivo, que é o importante para tudo. 'Não votarmos com a direção para a árvore, e sim para a floresta', como dizia o meu falecido amigo Luiz Henrique da Silveira.

Eu teria muitas coisas para falar, muitos projetos para apresentar, com 16 anos temos muita coisa, como disseram os Deputados Titon e Sopelsa. Acho que eu também faço parte desse núcleo antigo da Assembleia, que somos nós, meio que pré-históricos. Por dois períodos eu me afastei, que foi em 2011 a 2018, quando respondi pela Secretaria da Justiça e Cidadania, no qual tenho muito orgulho e muita honra, hoje atual Secretaria da Administração Prisional. *[Taquígrafa: Sara]*

Um trabalho desafiador, trabalho incansável, trabalho de domingo a domingo. Por isso que eu sempre digo, só não faz quem não quer, agora para isso precisa trabalhar. Era um trabalho que chegava a doer o corpo de tanto que se corria e de tanto que se ficava sem dormir, com responsabilidade de gerenciar três mil servidores e vinte mil apenados. Não é brincadeira! Aprimoramos o sistema prisional, que se tornou referência em ressocialização dos apenados, do qual eu vou levar esse orgulho até os últimos dias da minha vida, a partir do trabalho e do estudo, que passou a ser referência no Brasil e, pasmem, até em alguns países. Saber que ajudei a semear e a colher frutos dessa ideia da ressocialização é de imenso orgulho e satisfação.

De volta a esta Casa, a partir de 2019, destaco o nosso trabalho em conjunto com as Parlamentares, essas mulheres guerreiras, porque nós, mulheres, além de trabalharmos aqui na bancada, fazemos política nas bases junto com o nosso povo, nós temos que mostrar não só a cada

dia, mas eu acho que a cada hora, Deputada Paulinha, que somos competentes e atuamos, umas de uma maneira, outras de outra, mas todas nós atuamos com muita competência, sabedoria e, acima de tudo, transparência e dignidade.

Hoje nós fundamos, a bancada a qual eu dirijo até o fim do ano, a Procuradoria Especial da Mulher, desde junho de 2021, criando mais espaço, mais um braço para aquelas que não têm voz terem voz. E não é fácil, vocês não têm noção, caros Colegas. Nós tivemos que ir em bloco a algumas prefeituras para pedirmos, implorarmos, ajoelharmos aos prefeitos para que deixassem fazer e ter a Procuradoria da Mulher em seus municípios. Fico muito orgulhosa por ter percorrido todo o Estado, ajudando a também implantar essa ferramenta em vários e vários municípios, um trabalho intenso pelo qual triplicamos as procuradorias municipais, fortalecendo a rede de amparo, de apoio às mulheres vítimas de violência, que não são poucas.

Fui também autora de leis que instituem o Portal Transparência das Escolas Públicas, isso é importantíssimo; a que cria campanha permanente da prevenção de acidentes das motos; além de estimular debates importantes. Enfim, nosso trabalho era de domingo a domingo, mesmo sendo Parlamentar, como todos vocês aqui, chega fim de semana e ninguém tem fim de semana, é trabalho contínuo. Destaco ainda a aprovação da Lei das Redes Femininas de Combate ao Câncer, que inclui as entidades entre as que podem captar recursos do Fundo Estadual de Saúde, lei que representa o fim daquele 'pires na mão', que elas sempre andavam, para as nossas guerreiras, nossos anjos cor-de-rosa, que a partir de agora podem celebrar convênios com o Governo do Estado, de acordo com as suas demandas.

Enfim, apresentei um projeto que ficou aí, que não foi aprovado ainda, mas eu espero que a Paulinha, ou, enfim, a Luciane reapresente, que é o projeto órfãos do feminicídio, porque ninguém que está aqui tem noção do que é o órfão do feminicídio. Aquele pai está preso, aquela mãe

está morta, aquela criança vai para casa do avô, mas geralmente o crime foi em Florianópolis, o avô mora em Lages. Muito lindinho nos três primeiros meses, meu netinho está aqui comigo, meu netinho lembra minha filha, meu netinho isso, meu netinho aquilo. Só que, daqui a pouco, o netinho tem que comer, o netinho tem que estudar, o netinho tem remédio, netinho tem que ter roupa, o netinho passa a ser um peso, e para isso o projeto é bastante amplo. Eu espero que no próximo mandato esse projeto seja aprovado, desses órfãos ocultos, pois é necessário, senão vão cair na droga, porque o avô e avó não dão conta, e nós não podemos ser responsáveis por isso.

Entre ganhos e perdas, colocando tudo na balança, não me arrependo de nada. Todos os colegas maravilhosos, todas as pessoas muito sensíveis, todas as pessoas brincando na hora de brincar, levando a sério na hora que tem que levar, porque a vida nós temos que levar assim. Cumpri um papel que prometi ao meu pai em seu leito de morte, quando me pediu que concorresse a deputada, porque no ano em que ele foi cassado era deputado, um mandato que a ditadura havia lhe tirado, é verdade. Lutamos sim, seguindo os valores e ideias que defendo, aquilo que acredito, principalmente, Colegas, na democracia. Estou no MDB, este único partido, há muitos anos, não vou revelar a quantidade, porque quando eu entrei no MDB, a coisa mais gozada, tinha 17 anos, pegaram-me na praça e me disseram assim: 'Ada, assina aqui, porque nós temos que organizar esse partido e está tão difícil. É pior do que pegar uma agulha no palheiro.' Eu disse: eu tenho 17 anos, eu não voto, como eu vou assinar - naquela época não tinha controle nenhum - e eu assinei. E, desde aquela época, estou no MDB. E se vocês olharem a minha data de nascimento, dá para ver quantos anos eu tenho, porque também não vou falar.

Aprendi com os melhores mestres: Ulysses Guimarães, Freitas Nobre, Fernando Lira, Mário Covas - trabalhei com ele um ano na Constituinte. Eu tive grandes mestres e me orgulho muito disso, valeu muito! Foi assim com sacrifício, porque eu

tinha que estudar muito, mas foi maravilhoso. Mas, também teve assim um outro lado que não é muito legal, porque eu construí - eu, eu, eu, eu construí na minha cabeça, na minha mente, alguns ídolos que o pé era de barro, se o vento era muito forte, ele caiu e quebrou porque o pé era de barro. Eu acho que cada um de vocês também já teve essa pequena grande decepção, eu também tive. Mas, não me curvei, não me curvei diante desses problemas todos, esses problemas e obstáculos, mesmo quando eu vi em alguns momentos interesses pessoais sobreporem o coletivo. Ser mulher na política nunca foi tarefa fácil, haja vista que só temos duas, três agora no outro mandato - Paulinha, a Campagnolo e a Lu. Temos que trabalhar dobrado, provar todos os dias que somos capazes, só por usar saia.

Muito, muito obrigado a todas vocês! Encerro esse ciclo parlamentar com saudades de vocês, porque eu tenho muita intimidade, brinco com todos vocês, sem cor partidária. Agora, que eu tento mostrar a minha cor partidária, eu mostro, porque tenho ideal, preservo a democracia e lutarei sempre pelas bandeiras que sempre defendi, e todos aqui sabem quais são. Quero agradecer a minha família e, principalmente, as minhas netas, que são três meninas muito políticas, e quero agradecer as minhas netas aqui. Um beijo no coração de cada um de vocês. Eu falaria mais, mas me cortaram. Um beijo!"

(Palmas)

"Eu quero agradecer, Deputado Sopelsa, Presidente, quero agradecer a imprensa da Casa, aos diretores que fazem esta Casa andar, ao pessoal da recepção que fica ali na frente, muito educados e queridos, ao Cerimonial desta Casa quando tem eventos, muito preparadas, ao pessoal da limpeza, enfim a todos que embaixo deste teto preservam o que há de mais sagrado, que é a liberdade e a democracia."

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) -  
Obrigado, Deputada Ada!

Com a palavra o senhor Deputado Milton Hobus.

DEPUTADO MILTON HOBUS (Orador) - "Senhor Presidente Deputado Moacir Sopelsa, queria cumprimentar todas as Deputadas presentes, todos os colegas Deputados, cumprimentar todos que nos acompanham.

Hoje é o nosso momento de despedida, nós que estamos deixando esta Casa, uma Casa de um convívio maravilhoso com todos vocês, colegas Deputados, para mim foi uma grande oportunidade, uma honra ter trabalhado esses últimos quatro anos com todos vocês aqui. Agradecer todas as pessoas que encontramos todos esses dias aqui na Assembleia Legislativa, de todos os setores que trabalham nesta Casa, e dizer para vocês que a vida é um aprendizado constante.

Eu confesso para vocês que entrei na política não tão cedo, Deputado Sérgio Motta, entrei já quando eu achava que tinha bastante experiência de vida. Fui um menino que passou muita dificuldade na vida, isso foi um grande aprendizado, com a falta do pai. E os meus tios, que eram bastante tias, diziam assim: coitada da Irene com aqueles três filhos pequenos, porque a minha irmã tinha sete anos, eu cinco e meu irmão três. E lá se foi o nosso pai com apenas 32 anos de idade. E fomos para a roça, fomos para o chão de fábrica e a vida me ensinou a vencer.

E quando a gente já tinha uma carreira empresarial, ser um cidadão do mundo com muitos ensinamentos, veio-me o desafio da vida pública. E acabou sendo por uma teimosia de se fazer o certo, porque quem estava lá, no entendimento meu, dos amigos que me influenciaram, e da população que me deu crédito, não estava fazendo o certo. E esse foi o maior desafio da minha vida e foi o maior aprendizado, Deputado Mauro de Nadal, da minha vida. Por mais que eu tivesse corrido o mundo, por mais que eu tivesse tido tantas dificuldades enfrentadas, o ensinamento da vida pública foi o que mais me gratificou, porque me fez uma pessoa melhor.

A política, no amplo sentido da palavra, Deputado Titon, tenho bem menos da metade de mandatos do que vossa excelência, mas a boa

política, aquela que faz sentido às realizações que fazemos em favor do próximo, é que nos deixa um ser humano melhor. Eu me despeço hoje de vocês aqui com esse sentimento, de um ser humano melhor, Deputado Jerry. A avaliação sobre o que nós fizemos na vida pública, os mandatos nos deram. Fui Prefeito, fui reeleito com a maior votação de Santa Catarina na época, quase 82% dos votos, fui chamado para uma missão na Secretaria da Defesa Civil, que não existia, para organizarmos um Estado e o nosso Vale do Itajaí, que tanto sofre com as enchentes - e agora nós estamos vivendo aqui no litoral esse sentimento. E o povo de Rio do Sul, do Alto Vale, de Santa Catarina, Deputado Ismael, permitiu-me ser duas vezes Deputado de Santa Catarina.

E o que eu levo daqui? Primeiro de vocês, a parceria, a amizade, a boa troca de ideias, o contraditório que nos faz crescer, mas, acima de tudo, o sentimento da responsabilidade que nós sempre tivemos na defesa daquilo que nós acreditamos. Por isso o meu respeito a cada uma, a cada um de vocês. Agradecer muito a minha Bancada do PSD, sempre parceira, sempre unida. Agradecer ao nosso time do gabinete, não fazemos nada sozinho, só realizamos porque tem time, temos gente nos ajudando, fazendo, Sopelsa. Eu queria agradecer a todos aqueles que me ajudaram nessa trajetória de 18 anos de vida pública, dois anos de Secretário de Estado, oito anos de Prefeito e oito anos de Deputado, e todos aqueles que contribuíram para que eu pudesse servir melhor a nossa gente.

Então, muito obrigado a todos! Citar nomes seria muito difícil, porque eu, absolutamente, não fiz nada sozinho. Então eu queria aproveitar este momento, além de agradecer a todos vocês aqui, fazer um agradecimento especial a todo o povo, principalmente do nosso Alto Vale, Deputado Jerry, que acreditou em mim, que me deu essas eleições sempre com grandes votações, e que hoje muitos me encontram e dizem: Deputado, vamos sentir saudades. Eu digo que não precisam sentir saudades, porque vou estar mais próximo de vocês

aqui. Eu quero dizer para todos vocês que uma decisão de vida, de não disputar mais eleições, em função de todos os outros compromissos que tenho, porque sempre, em todos esses 18 anos de vida pública, nunca deixei da minha responsabilidade empresarial, de pai de família, e isso agora tenho que compensar um pouquinho, Deputada Ada, até com os meus netos, compensar um pouquinho estando mais presente.

Mas eu quero dizer para vocês que quero continuar participando da boa política. Eu vou estar presente na política, não disputando eleições, mas com toda essa história de aprendizado que nós tivemos, de realizações que nós tivemos, poder influenciar pessoas boas, pessoas competentes, pessoas que tenham um tempo para servir, para se dedicar um pouquinho para a vida pública. Nós precisamos de pessoas boas na vida pública, pessoas decentes, pessoas competentes, só assim melhoraremos o nosso Brasil. É nisso que eu acredito, é por isso que eu tive, nesses 18 anos de muito trabalho, muita dedicação e sempre procurando dar o meu melhor, e é assim que eu quero sair daqui. Obrigado de coração a todos!"

(Palmas)

Deputada Ada De Luca - Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Concedo a palavra, pela ordem, a Deputada Ada De Luca.

DEPUTADA ADA DE LUCA (Oradora) - "Senhor Presidente, não posso deixar de agradecer, foi um lapso meu, até como falei que fiquei nervosa no último e no primeiro discurso, ao meu gabinete, que não é um gabinete, é uma família, porque há 16 anos estamos todos juntos, os mesmos. E não posso deixar de agradecer ao eleitor que confiou em mim, esse eleitor que eu amo de paixão.

Muito obrigada, senhor presidente!"

(Palmas) [*Taquígrafa: Sílvia*]

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - Muito obrigado, Deputada Ada.

Ainda inscrito o senhor Deputado Kennedy Nunes.

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - "Senhor Presidente, muito obrigado pela palavra. Eu estou aqui emocionado ao ouvir tantos colegas, que como eu, hoje, têm a missão de dizer muito obrigado! Obrigado a Deus, obrigado a nossa família, obrigado a todos os que ajudaram a fazer este mandato! Eu estou completando o quarto mandato nesta Casa. Fiz dois mandatos como Vereador, inclusive, obrigado aos eleitores. Somente na minha última eleição, como candidato a Senador, quase meio milhão de pessoas decidiram dar um voto para mim.

Mas eu não imaginava que no encerramento de um ciclo, como Parlamentar que sou, sempre serei, eu que fui presidente da União dos Parlamentares do MERCOSUL, eu que tive a honra de estar presidente da União dos Legislativos e Legisladores do Brasil, a UNALE, eu não pensava que, no dia em que eu ia dizer um até breve, nós estaríamos passando por um momento tão difícil na vida do Parlamento.

Vou aproveitar e fazer a minha fala, porque aqui eu posso, Colegas, catarinenses e brasileiros. Porque, desde o dia oito de novembro, o Ministro Alexandre de Moraes me banuiu das redes sociais, imputando uma multa de R\$20 mil se eu publicar alguma coisa. Pois é! A minha filha, no domingo retrasado, formou-se médica, e eu não pude dizer um muito obrigado, Sígian, parabéns! A Maia, a nossa cachorra, ela acabou partindo, sendo uma estrelinha no céu, e não pude nem dar uma homenagem para Maia, que me recebia todos os dias de madrugada, quando eu chegava em casa das minhas longas viagens pelo Estado. Por quê? Porque o Ministro Alexandre de Moraes disse que eu sou um risco para a democracia brasileira, porque eu sou um antidemocrático.

Pois bem! Mas aqui, com imunidade parlamentar, eu posso falar. Posso falar da vergonha da decisão de ontem do Ministro Gilmar Mendes, que simplesmente num ato, puro dele, ele desfez o Congresso. Sabe aquilo que existe na lei, na Constituição, da harmonia entre os Poderes, a independência dos Poderes, não existe mais. O Supremo Tribunal Federal decidiu tomar às vezes do

Congresso Nacional, tornando inconstitucional a emenda do relator como uma contrapartida do que a Câmara teria feito na sexta-feira. Pois é, isso é uma jogada de Lewandowski e Gilmar Mendes. Lewandowski pede vistas do processo, Gilmar Mendes dá a decisão e o Parlamento calado. Senhor Arthur Lira e o Pacheco, este mesmo, Presidente do Senado Federal, cuja banca é a responsável por defender a Vale naquela tragédia de Brumadinho, que vai agora a julgamento nessa próxima semana. Pois é! Numa ação de oito bilhões, o nosso Pacheco fica calado.

E se não é para piorar, hoje temos que ler a notícia de que o último dos presos da Lava Jato, aquele que chegou na frente de um juiz e disse: eu roubei, eu sinto vergonha de ter roubado, mas é um vício, um vício de eu ter o poder, de eu ter riqueza. Esse mesmo, o ex-Governador Sérgio Cabral foi solto, não só pela decisão de Gilmar Mendes, mas dos seus colegas, entre eles o novo Ministro, que parece já se contaminou com os seus amigos, lá da Corte, o terrivelmente evangélico pastor André Marques.

Que decepção! Que decepção ao deixar esta Casa, uma Casa em que travamos batalhas duras na defesa da democracia. Que decepção quando se vê que o caminho segue para esse rumo. É o mesmo rumo da Venezuela, em que o Supremo começou a legislar até fecharem o Congresso. É uma decepção para mim, que sou um defensor parlamentar. E vocês sabem aí que, em todos esses 16 anos em que eu estive nesta Casa, nunca votei favorável a um veto de um projeto de lei de iniciativa parlamentar, porque é para isso que nós fomos eleitos, para ouvir as pessoas e para legislar.

Quantas vezes aqueles burocratas do Governo, que não sabem o que é sair dali de uma quinta-feira e chegar em casa somente no domingo, depois de fazer roteiros pela região, defendendo, ouvindo as pessoas, visitando. Eles não! Lá dentro com seus ares-condicionados, simplesmente vetam. Eu me lembro, na época, do ex-Governador Luiz Henrique, que vetava todos os meus projetos, era um 'control C, control V', cópia de cada uma das

justificativas para vetar o projeto. Mas isso tudo faz parte do Parlamento.

E eu fico com muita tristeza em deixar registrado, nesta Casa, a minha última fala criticando o caminho da falta de liberdade que estamos tendo. Eu sou vítima disso. Eu quero agradecer a esta Casa, senhor Presidente, também à Mesa Diretora que, por uma decisão, quer fazer igual ao que a Câmara Federal fez com os Deputados que tiveram suas contas suspensas, e que o Ministro Alexandre de Moraes devolveu-as, até porque somos Parlamentares, no meu caso estou no mandato até 31 de janeiro. Mas, além disso, sou jornalista de profissão e formação acadêmica, ou seja, eles tentam calar quem fala o que eles não querem. Isso o que é? Deixa ver aqui no dicionário: é 'censura'. Mas para alguns não, não é censura.

Feita esta minha fala que eu quero que fique registrada nos Anais desta Casa, a minha vergonha em ver que, quinhentos e poucos anos depois da Independência do Brasil, tivemos um índio preso porque lutava por aquilo que ele acredita, e um Sérgio Cabral, ladrão confesso, que roubou milhões e tem mais de 400 anos de pena, solto pela mesma corte que mandou prender o índio. Parlamentar, jornalista, presidente de partido, e suspendeu tantas outras contas. A minha revolta, e aos catarinenses, sim, a minha vergonha por tudo isso estar acontecendo.

Mas eu quero aqui, para terminar, agradecer a cada um dos Colegas que me ajudaram a fazer esses 16 anos. Eu preciso mencionar alguns: Júlio Garcia, que me recebeu; ao sempre Joares Ponticelli, que me chamou um dia e me disse vem cá; mas também ao Titon e ao nosso querido Presidente Moacir Sopelsa, que são os dois caras que sempre me ajudaram com seus cabelos brancos, 'o dono da lancha', um abraço ao meu amigo Sopelsa. Mas também eu quero agradecer a minha família, à Convenção da minha Igreja Assembleia de Deus de Santa Catarina, aos meus irmãos na fé, e a todos aqueles que acreditam em algo melhor. Eu não vou dizer um adeus, não, é um até breve. Até

porque a política está aqui no sangue, e a gente não consegue deixar de ser o político, mesmo sem mandato.

Um grande e forte abraço, obrigado a todos, desde a recepção, como foi falado pela Ada, até a diretoria, aos colegas de imprensa, ao pessoal do café, da limpeza, do nosso gabinete, enfim, a todos. Que Deus os abençoe em Cristo Jesus! E para encerrar, eu quero desejar bênção de Deus, desejar bênção de Deus para o Alexandre de Moraes.

Muito obrigado, senhor Presidente!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado, Deputado Kennedy Nunes. Eu também quero te agradecer e dizer que foi um prazer ser seu amigo e conviver esses anos aqui com você. Você é jovem, pode dizer um até breve, nós que somos mais velhos vamos dizer não um até breve, vamos nos despedir."

Com a palavra o Deputado Ricardo Alba.

DEPUTADO RICARDO ALBA (Orador) - "Senhor Presidente, colegas Deputados, cidadãos catarinenses, que honra poder utilizar a tribuna da Assembleia Legislativa. Que honra poder dizer, eu fui, eu sou Deputado estadual, eu contribuí com o desenvolvimento de Santa Catarina, eu fiz bons projetos, eu ajudei a desenvolver o Estado, eu atendi as pessoas, eu ajudei os Municípios, ao lado dos meus colegas, mais 39 Deputados estaduais, todos nós, 40, que temos essa nobre missão: fazer o melhor para o povo catarinense.

Hoje se encerra o mandato, se encerra um ciclo, mas com o coração, Deputado Jerry, que aprendi muito com vossa excelência, cheio de alegria, cheio de carinho, cheio de reconhecimento a tudo que nós fizemos para o bem das pessoas e para o bem do desenvolvimento do nosso Estado.

Há quatro anos, Presidente Sopelsa, cheguei aqui. Eu, egresso de Blumenau, um Vereador da cidade, cheguei aqui com uma responsabilidade muito grande, com 62.762 votos, fui eleito o Deputado mais votado de Santa Catarina, com apenas 33 anos, na época. Cheguei aqui com uma missão de representar não somente os 62 mil votos, mas toda

Santa Catarina, Deputado Ismael, vossa excelência que é da linda Blumenau, assim como eu.

E acredito, fiz um bom trabalho, tenho o reconhecimento da população, dos agentes políticos, aprendi e aprendo, a cada dia, com vossas excelências, que têm muito mais experiência do que eu, a exemplo do Deputado Milton Hobus; do José Milton Scheffer; do Julio Garcia, nosso primeiro Presidente; do Deputado Mauro de Nadal, grande amigo e Presidente desta Casa também; e do nosso amigo decano aqui, Deputado Moacir Sopelsa, um grande amigo e uma grande referência nesta Casa. Tenho certeza de que marca a história para todos nós.

Deputado Cobalchini, é um aprendizado muito grande estar ao lado de vossa excelência e ao lado de cada um dos Deputados. Um aprendizado muito grande, muito grande! Eu ainda me considero muito novo na política, com 37 anos, já fui Vereador, agora encerrando o ciclo de Deputado estadual, concorri já a Prefeito, não ganhei, mas fiz uma boa votação, a Deputado Federal fiz uma boa votação também, estou na primeira suplência.

Vou ainda contribuir muito com a Bela e Santa Catarina, honrando cada um dos votos e o apoio recebido. E não posso deixar aqui de agradecer a você, catarinense, pela confiança, pelos votos, pelo trabalho, pela dedicação, pela amizade que nós construímos em todas as regiões. Aos funcionários da Casa, a Cleo, a todos os funcionários da entrada até a saída, ao meu gabinete que trabalha todos os dias, todas as horas, e que por mim é exigido a cada momento. E por fim, agradecer a minha família, a minha esposa, aos meus pais, a minha filha, que está com sete meses, a Maria Clara, que eu amo muito, muito mesmo. É por todos vocês que a gente trabalha e faz o melhor para Santa Catarina! Obrigado catarinense! Vamos juntos, até a próxima! Um beijo no coração de todos!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Muito bem, parabéns Deputado Ricardo Alba! Que o caminho continue sendo de progresso."

A Deputada Marlene Fengler tem a palavra.

DEPUTADA MARLENE FENGLER (Oradora) - "Boa-tarde, senhor Presidente, boa-tarde Colegas, e a todos que nos acompanham pelos canais da TVAL e da Rádio da Assembleia Legislativa.

Não vou usar os dez minutos, não, senhor Presidente. Mas eu queria, não podia deixar de agradecer. Acho que, como disse a Ada também, hoje é um dia em que o sentimento é de gratidão. Agradecer a cada um de vocês, a cada um dos Colegas pela parceria, pelo aprendizado. Esses quatro anos, sem dúvida nenhuma, eu trabalhei na assessoria muitos anos, mas quatro anos aqui nesta Casa, aqui neste Plenário, como Deputada, representando o povo catarinense, foi uma experiência única, foi um doutorado na política.

E nós vivemos, nesses quatro anos, a pandemia, tivemos dois processos de *impeachment*, então não foi um mandato muito tranquilo. Acho que o aprendizado foi maior ainda, e levo, com toda certeza, um aprendizado muito grande do convívio que eu tive com cada um de vocês, com partidos diferentes, ideologias diferentes. E é isso mesmo que nos faz crescer, que nos faz desenvolver, e a entender a dimensão do nosso Estado, entender quão pequenos somos todos nós, e que o conjunto da obra é que faz o nosso Estado ser grande como é. Todos nós representamos Santa Catarina, todos nós representamos o povo de Santa Catarina. E esse conjunto é que faz com que Santa Catarina seja este Estado maravilhoso que ele é.

E eu não poderia deixar de citar, aqui, algumas ações que eu considero importantes, e estão aqui o Deputado Mauro, Deputado Sopelsa e também o Deputado Cobalchini, que fazem parte da Bancada do Oeste. Foi para mim, sem dúvida nenhuma, colegas, um dos maiores aprendizados, e a certeza de que juntos podemos muito. Quando decidimos trabalhar em grupo, quando decidimos esquecer as nossas bandeiras partidárias e entender a importância do trabalho em conjunto, e aí nós, que somos do Oeste, temos o cooperativismo na alma, no coração, na nossa essência, e entendemos a importância de trabalhar juntos, eu

acho que o resultado fala por si, o que nós conquistamos para o Oeste fala por si, e talvez seja o nosso grande legado, Deputado Mauro.

Eu saio muito feliz com todos vocês, e agradeço, do fundo do meu coração, pela parceria, porque cada conquista que tivemos foi nossa, não foi minha, não foi sua, não foi do Deputado Sopelsa, mas foi da Bancada do Oeste. E acho que fizemos a diferença e não seremos esquecidos, e quero aqui também pedir para que cada um de vocês trabalhe para que esse legado continue, para que esse trabalho continue, para que essa parceria continue em prol da região do Oeste.

Da mesma forma, Deputada Ada, que o nosso trabalho, nós enquanto Parlamentares, enquanto mulheres, também foi muito importante, foi muito representativo. Trabalhar em conjunto sempre é a melhor solução, trabalhar construindo caminhos sempre, na minha opinião, é o melhor caminho. E eu fico muito feliz, porque nós quatro trabalhamos em conjunto, tivemos uma sintonia muito grande, e com certeza resultados muito importantes. E fomos espelho para muitas mulheres, mostrando que mulher pode e deve participar da política. Mas isso significa também que precisamos fazer a nossa parte, tem que ter a coragem de participar. Não adianta ficar reclamando e dizendo que não existem espaços, e na hora de colocar o seu nome à disposição, na hora de dar sua cara a tapa, também não fazer a sua parte.

Então, eu fico realmente muito feliz. Foi uma experiência muito importante, ter uma bancada como a nossa, Deputado Ismael, Deputado Milton e Deputado Júlio, foi muito bom também, foi uma experiência única, ter parceiros de caminhada, ter parceiros de partido, trabalhando em conjunto. Eu fui a primeira mulher do PSD a se eleger Deputada Estadual. Foi uma honra, uma responsabilidade e um orgulho muito grande. *[Taquígrafa Eliana]*

Saio daqui com esse sentimento de missão cumprida, de ter feito a minha parte. O Deputado Jerry, que foi meu colega também de trabalho aqui na Presidência, muito obrigada pela sua parceria. A todos vocês, a cada um de vocês, muito, muito

obrigada! Não posso deixar também de agradecer a minha equipe do gabinete, que foi muito parceira, que trabalhamos juntos, conquistamos tudo em conjunto. Mais uma vez, como disse a Deputada Ada, ninguém faz nada sozinho, Deputado Milton. Nós precisamos da equipe, precisamos do outro para poder crescer. Muito, muito obrigada!

Eu quero agradecer a minha família, não poderia deixar de agradecer, porque ter o apoio e o suporte familiar é muito importante para as mulheres. E eu tive a graça de ter um marido, uma família, sempre me dando suporte e o apoio necessário para poder desenvolver bem o meu trabalho. A todos os Prefeitos e Vereadores, a todos os parceiros, apoiadores que acreditaram em mim, a todas as pessoas que acreditaram no nosso trabalho, contribuíram de alguma forma para o nosso trabalho, a minha gratidão. A todos os servidores desta Casa, que também foram parceiros, que nos ajudaram, também muito, muito obrigada. Foi uma etapa da vida, missão cumprida e agora é vida que segue, e vamos continuar trabalhando e ajudando de outra forma. Mas, sem dúvida nenhuma, continuando a fazer o que eu gosto muito, trabalhar dentro do partido, representar as mulheres e representar o povo de Santa Catarina. Um abraço e muito obrigada de coração a cada um de vocês!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado Deputada Marlene, parabéns a você! A Deputada Marlene só está dando um até breve. Ela é ainda muito jovem e tenho certeza de que voltará aqui ou em um cargo ainda maior."

Agora, com a palavra o senhor Deputado Ismael dos Santos, que nos representará em Brasília, junto com o Deputado Cobalchini.

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (Orador) - Senhor Presidente, senhores Deputados que ainda estão nesta Casa, e aqueles que nos acompanham pela TVAL e Rádio Alesc, também é um momento extremamente emotivo para mim, Deputado Milton Hobus, porque é o momento da despedida.

Eu estou há 30 anos na vida pública e, Deputado Moacir Sopelsa, como diz o poeta: 'a vida é um constante chegar e partir'. Eu comecei como Vereador, foram 12 anos, também fui secretário municipal. Há 13 anos e meio estou nesta Casa, Deputada Marlene. Um ano e meio como suplente e 12 anos como titular. E agora, um novo ciclo se abre. É claro que duas palavrinhas se destacam aqui: Gratidão e responsabilidade. Gratidão, Deputado Nadal, a Deus pela força, pela graça, pela sabedoria, pela paciência e pela perseverança, que é a rainha de todas as virtudes.

Agradecer a minha igreja, Assembleia de Deus, que sempre me apoiou com suas orações. Agradecer à família, Denise, minha amada, meus filhos, Israel e Deise. Agradecer ao meu gabinete, aqueles que estiveram no começo, aqueles que prosseguem, aqueles que passaram. Agradecer a todos os Deputados ao longo desses 12, 13 anos e meio, em especial à bancada do PSD, Deputado Milton, Deputada Marlene, Deputado Júlio, um baita time. Vou sentir saudades. Agradecer é claro aos eleitores. Foram 12 eleições. E diferente do Deputado Titon, eu perdi muitas. Perdi cinco na verdade! Ganhei sete! Em especial essa última eleição, 110.531 eleitores. Meu muito obrigado!

Destacar a passagem nesta Casa, é muito difícil, mas eu vou tentar sintetizar numa palavrinha, meu Presidente. A palavra "Reviver" que foi o programa do coração, foi o programa da motivação, Deputado Motta, foi o programa motriz da nossa caminhada como presidente, oito anos, da comissão de Prevenção e Combate às Drogas, e que deixo aí um legado, 25 mil acolhidos, 700 vagas gratuitas por mês, esperamos levar esse modelo, essa referência para Brasília.

O poeta Affonso Romano de Sant'Anna, Deputado Jerry e Deputado Marcius, ele dizia - ele que é membro da Academia Brasileira de Letras - que o viajante é a soma de suas viagens. 'O viajante é a soma de suas viagens.' Eu acredito nisso. As bagagens que aqui acumulamos, e que agora vamos levar a Brasília como Deputado, o Deputado Vicente já esteve lá, um outro mundo, um outro cenário,

mas tenho certeza de que vamos representar Santa Catarina como fizemos aqui.

E eu diria, Deputado Alba, que a vida é feita de escolhas, uma vida é feita de atitudes, Deputada Marlene. Quando jovem, papai, Deputado Motta, queria que eu fosse pastor e seguir os seus passos, o seu ministério, enfim, a sua caminhada eclesiástica. Mas eu sentia que a direção era outra. Mais tarde, fiz meu mestrado, meu doutorado em Literatura e a família queria que eu fosse por esse perfil, escrever livros, enfim. Mas a política sempre falou mais alto. No entanto, Deputado Milton, quando eu decidi entrar na política, papai me deu o conselho. Ele disse: Filho, já que você quer entrar na política, cuidado com as três barras, dizia ele, Deputado Sargento Lima. Cuidado com as três barras e que não é a cidade de Três Barras, lá do lado de Canoinhas, Deputado Scheffer. Eu disse: quais são as três barras, Deputado Cobalchini. E ele me disse: Filho, cuidado com a barra do trono, cuidado com a barra do ouro e cuidado com a barra da saia. Ele estava falando da família, quando falava da barra da saia. Estava falando do dinheiro, da corrupção, quando falava do ouro. Mas estava falando do poder, que já destruiu tantas vidas. Por isso que, como diz a bíblia, à frente da honra vai a modéstia. E eu espero continuar perseguindo este caminho. Da humildade, da simplicidade e do serviço. Deixo a Assembleia Legislativa com um coração dividido.

O Deputado Cobalchini sabe que a estrutura de Brasília não é nada fácil. A Assembleia Legislativa dá de dez a zero em termos de gabinete, de espaço, de trabalho, de assessoria. Mas vamos lá, para discutir os grandes temas nacionais, para transitar com as grandes lideranças e para ajudar ainda muito mais o Estado de Santa Catarina.

Despeço-me desta Casa pela última vez, como Deputado Estadual, desejando aos meus colegas Deputados que aqui ficam e aos que partem as palavras que eu guardo com muito carinho, do apóstolo Paulo quando escreve aos Filipenses,

capítulo 4, verso 19: 'O nosso Deus, segundo as suas riquezas, poderá suprir todas as nossas necessidades, em Cristo Jesus'.

Muito obrigado, que Deus nos ilumine!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Muito obrigado, Deputado Ismael dos Santos, que Deus te acompanhe na tua nova caminhada em Brasília."

Com a palavra o Deputado Valdir Cobalchini.

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI (Orador) - "Quero homenagear cada um dos meus Colegas que estão aqui no plenário e aqueles que não estão. Deputado Vicente Caropreso, grande amigo; Deputado Mauro, colega, amigo, nosso ex-Presidente; Deputado Jerry Comper, grande amigo de bancada; Deputado Bruno Souza; Deputado Marcius Machado; Deputado Sargento Lima; Deputado Ismael, vamos continuar juntos agora em Brasília; Deputado Milton Hobus; Deputada Marlene, que abriu os caminhos para a bancada do Oeste neste mandato, nesses quatro anos foram muitas conquistas; Deputado Alba, que embora não sendo do Oeste, mas que trilhou muito os nossos caminhos no grande Oeste de Santa Catarina, vindo lá do interior; o Deputado Nazareno, grande Nazareno, um grande anfitrião, um grande amigo, vai deixar saudades para todos nós aqui. Também, vindo lá do interior de São Lourenço, Deputado Mauro, que é mais familiar, mais vizinho, que conhece bem a nossa realidade.

Venho de uma família de agricultores - 12 irmãos - imagina a dificuldade para sair de casa para poder estudar além do primário, você tinha que se deslocar. E fui então para o Seminário, e foi uma grande oportunidade que eu recebi. Assim pude continuar os meus estudos. Tive grandes lições de vida. Como eu ouvi agora, há pouco, dos Colegas que falaram. Acho que quando falamos aqui com o coração, no dia a dia é muito mais formal a nossa vida, mas neste momento permitimos despojar um pouco e falar do ser humano, falar um pouco da nossa vida, das nossas aventuras. E chegar aqui, jamais imaginei que pudesse chegar, mas tive oportunidades que me propiciaram galgar, degrau por degrau, e aí, Deputado Ismael, a questão da

simplicidade, a questão da humildade, acho que isso sempre tem que estar à frente, e eu carrego isso comigo.

Eu pude chegar lá em Brasília, muito antes de chegar aqui, há muitos anos, sendo assessor na Câmara, depois assessor no Senado, de um grande amigo que foi como se fosse um pai, que me orientou muito, o Casildo Maldaner; depois Secretário de Estado, no governo Luiz Henrique; depois Regional; secretário da Casa Civil; secretário da Infraestrutura, no governo Raimundo Colombo. Cheguei aqui em 2008, no meio do mandato de 2008, porque em 2006, candidato a deputado, faltaram-me alguns votos para que eu chegasse aqui. E um dia eu culpei o Luiz Henrique: você se diz meu amigo Luiz Henrique, acredito nisso, mas uma região tão pequena como a nossa, com tão poucos votos, com tantos candidatos, matematicamente impossível que eu me eleja deputado, é impossível, não há condições. Eu tenho sob a minha jurisdição 80 mil votos. Não posso buscar mais votos. O senhor está me impedindo que eu chegue à Assembleia. E no dia da eleição ele me ligou, à noite, quando viu que faltaram tão poucos votos e me pediu desculpas. E ele me deu mais uma lição, que eu procuro cumprir, ele me falou: fique sempre com o crédito. E acredito que eu tenha ficado com crédito com ele, talvez por isso depois eu fui secretário da Casa Civil, fui secretário Regional, secretário de Infraestrutura e claro, chegando aqui na Assembleia, sempre com muito trabalho, sempre com muita dedicação. Quero agradecer a cada um de vocês.

Eu procurei sempre estabelecer o diálogo, respeito com cada Colega, independente do seu partido, aqui, cada um de nós, temos as nossas posições e elas são respeitadas. Eu procurei sempre construir, jamais trabalhei contra quem quer que seja, nunca sentei em cima de um projeto, nunca dificultei a vida de ninguém, independente da posição que eu estivesse ocupando. Então eu levo de vocês, todos aqui, Sérgio Motta, carrego de vocês todos, já a partir do primeiro que

encontramos aqui, todas as manhãs, levo de todos muitas saudades.

Agora vamos a Brasília junto com o Ismael, e será uma outra realidade, um outro mundo. Nós não vamos ter essa tranquilidade que temos aqui, certamente que não, mas acho que são missões que nos são atribuídas. Nós fazemos de tudo para dar conta delas, especialmente, porque tem alguém lá de fora que está olhando para nós, que acredita em nós, que confia e que agora nesta eleição, sem ser beneficiado por nenhuma onda, foram praticamente 100 mil votos. Então são eles que nos movem. É o nosso eleitor que acredita em nós que nos move. E nós vamos procurar trabalhar para sempre honrar cada um dos votos que cada um de nós fez. Nós não somos diferentes nesse aspecto, nós somos muito parecidos. Penso que temos respeitado sempre aqueles que nos colocam aqui.

Então, eu quero também agradecer a minha bancada, Deputado Sopelsa, Deputado Mauro, Deputado Jerry, Deputado Titon, Deputado Volnei, Deputada Ada e Deputado Vampiro, porque nós temos sido, não apenas pregado, mas penso que cada um de vocês tem constatado isso, a nossa unidade. Em nenhum momento, nesses dois anos de liderança, nós tivemos uma defecção, vocês são testemunhas disso. A não ser quando se libera, mas as nossas posições são sempre posições construídas, maduras para um lado, para o outro, mas mantendo a coerência.  
*[Taquígrafa: Rubia]*

Então, eu quero agradecer a cada um dos meus Colegas e, aliás, hoje nós entregamos um quadro de presente para cada Deputado, para cada Deputada, para a gente guardar isso como recordação desse mandato 2019-2023. Quero agradecer imensamente a minha equipe, como falou o Deputado Milton, sozinho sou eu, somos alguém quando temos gente com a gente, pessoas que nos conduzem aqui, pessoas que estão do nosso lado todos os dias, trabalhando de forma comprometida com o nosso mandato. Então, quero agradecer, nunca fui de deixar ninguém na estrada, também sempre fui muito fiel e continuo muito fiel àqueles que têm estado do meu lado. Então, o meu agradecimento a minha

equipe, agradecimento à equipe toda da Assembleia Legislativa, todos os servidores muito profissionais que ajudam muito cada Parlamentar. Então, só levo daqui boas recordações. Quero de forma geral, agora, desejar um feliz Natal a todos vocês, meu muito obrigado pela contribuição que vocês têm dado!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado ao Deputado Cobalchini. Também, Deputado Cobalchini, a vossa excelência, sucesso na sua nova caminhada."

Com a palavra o sr. Deputado Vicente Caropreso.

DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO (Orador) - "Senhor Presidente, senhores Deputados que estão no plenário ainda, os que estão em seus gabinetes, ou seja lá em que local possam estar. Eu só quero deixar aqui o meu agradecimento, senhor Presidente, à sua presença que dignificou muito o Parlamento catarinense. Foram meses de intenso trabalho, de algumas lutas, várias, mas, sobretudo, com a manutenção da figura ímpar que tem que ser o Presidente de uma Casa, onde tantas posições são diferentes, onde o embate é o dia a dia, onde a construção tem que ser cada vez mais a palavra de ordem. Então, eu venho aqui parabenizar vossa excelência, que tenha toda sorte neste mundo, agora como avô, na profissão de avô, que também é uma baita de uma profissão. Quando o amigo disse assim que não viu as filhas crescerem, boa parte daqui também tem essa dificuldade, esse traço de dor de não termos acompanhado alguns momentos tão importantes da vida da nossa família.

Mas, Presidente, eu quero também dar um abraço a todos os amigos Parlamentares que deixam essa Casa, cada um deles, Mauro de Nadal, nos deixam aprendizados, aprendizados importantes, legados de amizade, de posições que nunca vamos esquecer. Essa é a Casa, realmente, onde a cada dia, mesmo ficando quieto, engrandecemos. E uma palavra aqui, que me trouxe na realidade para falar, é uma pequena palavra chamada gratidão. Gratidão é a maior virtude dos nobres, e essa foi a palavra

aqui, praticamente serena e de todos. Ainda há pouco estava falando com o Bruno. Bruno Souza, que apesar de uma excelente votação, você não foi sucedido como o primeiro do partido, mas realmente você deixa aqui uma posição de combate, uma posição de 'posição' que você sempre teve. E assim, todos os outros que nos deixam, deixam sua marca registrada. E, quero desejar a todos um excelente ano, quero agradecer a minha equipe que esteve comigo no gabinete, as pessoas que batalharam demais nessa eleição e, acima de tudo, a amizade de todos. Bom Natal, excelente Ano Novo, sucesso. '*Tanti auguri a te!*'"

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado, Deputado Vicente, obrigado pelas suas palavras, eu também desejo que o senhor possa ser muito feliz. O senhor também é uma pessoa de coração, uma pessoa de lealdade, uma pessoa que transmite que todos possam ser felizes. Muito obrigado pelas suas palavras, que Deus lhe abençoe!"

Ainda inscrito o Deputado Nazareno Martins.

DEPUTADO NAZARENO MARTINS (Orador) - "Senhor Presidente, em 1971, eu era motorista do meu falecido irmão, que era Prefeito municipal de Palhoça, mandato tampão de três anos. Quem é mais velho se recorda. Chegava na Assembleia e dizia 'que coisa linda isso aqui! Como esses homens são importantes!' Mas nunca imaginava que um dia, aos 68 anos de idade, eu entraria nesta Casa. Isso me orgulha muito.

Mas hoje é dia de agradecimento. Que bom é esta Casa, que eu chego de manhã, na portaria, vejo o sorriso dos nossos policiais, das nossas atendentes, toda a vida muito bem-humoradas. Vejo nesta Casa a amizade, vejo a amizade do nosso primeiro Presidente Julio Garcia, depois o nosso Mauro de Nadal, e agora vejo esse cabelo branco do meu amigo Sopelsa. Queria dizer para vocês que a amizade foi tão grande, tão importante que teve aqui, que o Sopelsa, o Cobalchini e eu fizemos aniversário no mesmo dia. E veja que coincidência que trouxe aqui para nós, nesta Casa, essa amizade.

Eu comecei na vida pública como Vereador em 1976, primeiro mandato de Vereador pela Arena. E assim foi sucedendo. Fiquei 34 anos sentado em uma poltrona na Câmara de Vereadores do município de Palhoça. Fui secretário municipal, fui vice-Prefeito, e por destino o meu filho Camilo, hoje, se elegeu Deputado Estadual, chegou a ser Prefeito daquela cidade. Fez primeiro mandato, ganhou o segundo e aí fizemos um projeto: 'pai, nós temos que abrir um caminho na Assembleia Legislativa'. E assim o fizemos. Fui eu para essa missão de ser candidato a Deputado estadual. Jamais na minha vida esperaria que fosse eleito. Mas a missão é missão e eu tive que cumprir. E acabei sendo eleito junto com o Bruno, o Laércio Schultz, pelo PSB. Companheiro Bruno, este jovem brilhante, defensor dos direitos dos catarinenses. Que coisa boa, Sopelsa! Que dia maravilhoso de gratidão a todo este povo desta Casa, que nos trata com muito amor e muito carinho. Ao chefe de Gabinete, que vamos lá sempre pedindo as coisas, e ele abre o tapete vermelho para nos atender. Que maravilha, Sopelsa! Nós não podemos esquecer este momento.

Escutava o discurso de todos, e alguns estão encerrando. Eu estou com 72 anos, mas se a missão de político voltar, vamos para a luta novamente. Porque político nunca morre, nunca deixa de ter vontade de disputar uma eleição. Eu disputei nove eleições, fui vencedor nas nove, aquelas que eu fui o cabeça. Então, que bom dia hoje em podermos fazer essa despedida com grandes amigos. Aqui eu senti nesta casa, quatro anos que foram feitos com as pessoas de alto nível, de grande trabalho que tiveram esses 40 Deputados. Ninguém desrespeitou um ao outro, tratando sempre com a maior fidelidade de amigo. Eu fiz política 38 anos com mandato, só fiz uma missão: de abrir portas e ajudar as pessoas. Porque nós, políticos, vivemos somente de uma coisa: do voto. E se nós realmente não trabalharmos para as pessoas, que são os catarinenses, jamais chegaremos aqui. Por isso, estamos aqui hoje fazendo essa despedida, desses 38 anos de mandato público.

Quero agradecer todas as pessoas daqui desta Casa. Não posso esquecer de agradecer aos meus funcionários do gabinete, que muito bem me trataram esses quatro anos. E a maior importância da minha vida: tenho três filhos homens e cinco netos. Os meus três filhos eu não vi crescer, quando eu vi já estavam moços, já estavam criados, a minha esposa, uma santa, que sempre me acompanhou em toda a jornada política, e uma moça que se chama Marasa e mora comigo há 46 anos, também acompanhou essa minha vida.

Por isso, quero dizer a vocês, saio daqui com muito vigor, com muita vontade de estar sempre unido a vocês, porque vocês foram nossos parceiros, foram meus amigos, trato a cada um como se fosse meu irmão. O meu muito obrigado, o meu grande carinho a cada um de vocês! Só queria, Sopelsa, era fazer uma foto com os 40 Deputados para termos sempre na mão aquelas pessoas que convivemos quatro anos. Meu muito obrigado a todos vocês!"

(Palmas)

DEPUTADOO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado, Deputado Nazareno! O Deputado Nazareno, eu não fiz com ele só a amizade aqui da Assembleia. Eu, depois que conheci o Deputado Nazareno, lá em casa, nós não compramos mais ovos e nem banha. Nós recebemos tudo da chácara do Deputado Nazareno. É uma figura e um coração grande."

Agora inscrito o senhor Deputado Bruno Souza.

DEPUTADO BRUNO SOUZA (Orador) - "Boa-tarde Colegas! Este não foi o fim que planejei, mas entendi algum tempo atrás que na vida, às vezes, nós temos os nossos propósitos, e Deus tem os dele, e cabe a nós entendermos. Mas não é do fim que eu quero falar, quero falar do que foi vivido, porque o passado é nosso, ele é imutável, o presente nós estamos construindo, o futuro é incerto, mas o passado é algo que nós podemos guardar e levar para nós, e ninguém pode nos tirar. E o que eu vivi nesta Casa, aqui neste ambiente, foi muito especial para mim. Seguramente, se um homem pode ser feliz quando

cumprir com a sua vocação, quando se realiza, aqui dentro eu pude cumprir com a minha vocação e pude ser feliz. Aqui dentro, eu pude me realizar plenamente, e entender qual o meu propósito. Aqui dentro, pude defender aquilo que acredito e pude viver momentos que eu vou levar para sempre na memória. E aqui dentro, também, eu pude aprender muito com cada um de vocês. Todos os debates eu aprendi, em todas as nossas conversas pude aprender, e quero agradecer a todos que estiveram ao longo dessa jornada. Quero agradecer, inclusive, àqueles os quais eu debatia, com quem, usualmente, eu tinha debates aqui, porque esses nos forçam sempre a melhorar, aprender mais, a buscar mais um conhecimento, a ler um pouquinho mais, a ficar acordado tarde da noite um pouquinho mais, para conseguir ter mais segurança naquilo que se faz. Então, agradeço a cada um, de coração, isso é muito sincero da minha parte, cada um pôde me presentear com um pouquinho de si, cada um pôde me dar um pouquinho de experiência, e eu saio um homem mais feliz daqui de dentro.

Eu também saio, sem dúvida, alguém que se realizou no que fez. Eu entrei nesta Casa com um propósito de defender o pagador de impostos, defender a população dispersa de Santa Catarina, que não está organizada em nenhuma corporação. A grande maioria da população, que muitas vezes é esquecida por falta de representação em organizações que possam fazer a sua voz valer. E acredito que pude representá-los, também de forma muito modesta, mas acredito que deixei também a eles uma contribuição. Nunca aqui defendi nada que acreditava ser injusto, e nunca me calei também diante de injustiça alguma. Sei que isso me fez ser inflexível, intransigente, duro algumas vezes, eu peço desculpas se alguma vez aqui me excedi, nunca foi por mal, nunca foi por querer o mal de ninguém, mas foi sempre por querer o bem das ideias que eu defendo, foi sempre por querer ficar do lado daquilo que eu acredito ser o correto. Então, dificilmente foi pessoal, é sempre em favor daquilo que se acredita, eu sou um homem que defende aquilo que se acredita.

Quero agradecer muito aos funcionários da Casa, vocês também me ensinaram muito desde o primeiro dia. Eu lembro que entrei aqui por essa porta no primeiro dia, e já fui logo aprendendo algumas lições. E, em nome da Cleo, quero agradecer a todos os funcionários da Casa, todos que sempre me trataram com uma cortesia e uma simpatia que não sei se mereço, mas foram sempre muito solícitos comigo; também à Casa Militar, que sempre foi muito generosa comigo, sempre me atendeu muito bem, sempre foram, também da mesma forma, uma simpatia, que eu volto a dizer que não sei se mereço. Quero agradecer a todos os catarinenses que acompanharam também ao longo dessa jornada, tenho certeza de que aqueles que me acompanharam sabem que aqui teve alguém que agiu de forma sincera em prol do que acredita. E quero agradecer muito a minha equipe também, que foi um prazer enorme viver com os senhores, foi um aprendizado enorme sem dúvida, com todo respeito a todas as equipes, mas é a melhor equipe da Assembleia Legislativa, agradeço demais por todos vocês, cada um. E também peço desculpas, eu sou um homem falho, um homem com limites e me esforcei para ser um bom líder, nem sempre consegui, mas tenham certeza de que sempre tentei fazer o melhor que eu podia. Muito obrigado a cada um de vocês mesmo!

E Presidente, agradeço o senhor também, por essa liderança final. Eu, logo nos dias depois da eleição, é curioso, você faz uma grande votação, que te deixa entre os mais votados do Estado, mas não se elege. Eu, logo nos dias seguintes, pensei: bom, então é o fim. Porque eu fiz o que eu acreditava, agi da forma que tenho que agir, que sempre achei que deveria se agir na política. O que eu criticava, fui lá e tentei mostrar o que eu acreditava, como deveria ser, e mesmo assim não aconteceu. *[Transcrição: Northon]*

Então, talvez o meu ciclo tenha se encerrado, dei minha contribuição. Eu tenho outras vontades, tenho outras coisas para fazer. O problema é que vocação e propósito eu não sei se a gente escolhe. Dizem que pessoas não tem ideias, as ideias têm

peças, talvez seja verdade. Logo na semana seguinte, comecei a ser provocado pela minha vontade interior de participar, de opinar, de dizer o que penso, o que sinto, e entendi que não, não é o fim, não é o fim, não é nem o começo do fim. Talvez seja só o fim do começo, mas definitivamente não é o fim.

Então, muito obrigado a cada um de vocês! Eu tenho certeza de que iremos nos encontrar em algum momento, e se um dia nós travarmos algum debate, saibam que é porque estou defendendo o que eu acredito. Se algum dia nós travarmos também esses debates, espero que depois nós possamos nos cumprimentar, conversarmos e pensar no melhor para Santa Catarina. E espero que nós possamos também nos encontrar em situações amenas, porque aqui dentro formei amizades as quais eu gostaria muito de manter e de manter o convívio também.

A todos que continuam, o meu boa-sorte, desejo de coração que possam sempre pensar o melhor para Santa Catarina. Esta Casa tem uma importância enorme, ocupar esta tribuna e essas cadeiras têm uma relevância, um peso e um impacto na vida das pessoas que, algumas vezes, nós podemos ser levados a nos esquecermos daquilo que fazemos, mas tudo que nós votamos tem um impacto direto na vida das pessoas. Então, eu torço também que sempre lembrem disso, e sei que irão lembrar. E para aqueles que vão a Brasília, por favor, defendam Santa Catarina. Santa Catarina ficou esquecida ao longo do tempo, no nosso Pacto Federativo, nós merecemos respeito. Santa Catarina precisa ser respeitada e nós precisamos de homens e mulheres que, em Brasília, possam defender o nosso Estado, que é o mais empreendedor, belo, inovador do Brasil, nós merecemos mais. E esta Casa também pode contribuir para que nós possamos continuar sempre sendo o melhor Estado do Brasil. Muito obrigado a todos e um até breve! Obrigado, Presidente!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) -  
"Obrigado Deputado Bruno! Deputado Bruno também, essa Presidência lhe deseja sucesso na sua nova

caminhada, vossa excelência colheu dessa eleição prestígio e patrimônio que nunca serão esquecidos. Parabéns a vossa excelência!"

Agora, com a palavra o senhor Deputado Sargento Lima.

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - "Presidente, eu quero iniciar o meu discurso, falando com aqueles Deputados que por algum motivo não estarão aqui no próximo ano, por escolha de não concorrer, por terem acreditado que fizeram a sua parte pelo Estado de Santa Catarina, por aqueles que o resultado da urna não foi o esperado. Quero dizer para vocês, do fundo do meu coração, que eu acredito cegamente nos desígnios de Deus, e que nada acontece ou deixa de acontecer sem que seja pela sua expressa vontade.

Isso não é absolutamente o fim de nada, é o início de um novo projeto. Eu tenho certeza de que cada um dos senhores tem um projeto pela frente, e se não estiverem aqui, estiverem em Brasília, representando o Estado de Santa Catarina, fica aqui o meu apelo, nunca o Brasil precisou tanto de homens corajosos como vai precisar no próximo ano. Então, desejo para aqueles que, independente do motivo que não estejam aqui, tenham certeza, é do desígnio de Deus que não estivessem aqui, e esse motivo tem que ser respeitado. E eu tenho certeza de que isso é o início de um grande projeto para vida de cada um de vocês.

Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna, no dia de hoje, para fazer os meus agradecimentos. O primeiro orador inscrito aqui foi de uma grandeza muito grande, quando disse que sai desta Casa sem levar nenhum tipo de mágoa dentro do seu coração. Quero confessar que eu não tenho essa grandeza, talvez com a experiência da vida, ela me traga essa franqueza de poder dizer isso. Ainda me falta um pouco de experiência, talvez eu tenha que viver um pouco mais para poder aprender a viver com essa realidade. Dizia um grande estadista que o homem que controlar a si mesmo, ele controlará o mundo. Por isso que o mundo nunca teve alguém que o governasse sozinho, como um único homem, e todos

aqueles que tentaram falharam, miseravelmente, o homem não consegue se controlar.

Nesses quatro anos, discutimos matérias importantes, eu não consigo elencar qual foi a mais singela e qual foi a mais importante, porque tudo aquilo que foi discutido aqui era de grande importância, pelo menos, para um grupo de pessoas. Isso não podemos deixar de lembrar, cada uma delas e todas elas tiveram quem as defendesse, e quem as tentasse derrubar. Eu acho que essa é a verdadeira beleza do Parlamento, essa é a verdadeira grandeza desta Casa. Consiste nisso, em nos ensinar e nos lapidar, e nos construir como homens também. E por isso que eu tenho que vir aqui hoje, a esta tribuna, e agradecer a cada um de vocês, que no entrecchoque de ideias me fizeram crescer, no entrecchoque de ideias me ensinaram a ser um homem melhor. E para pedir para aqueles que vão estar aqui, no ano que vem, esforço redobrado, esforço redobrado. O País nunca precisou tanto de nós, políticos, de bons políticos, de homens de coração puro, de homens de coração verdadeiro, de homens que têm aquela plena certeza de que desde o momento que nós demos o primeiro fôlego de vida, quando nascemos, até o último, Deus sonda o nosso coração e sabe aquilo que nós conversamos, aquilo que nós falamos e quais são os desejos Dele. Essa certeza eu peço a cada um de vocês para o ano de 2023, vai ser um ano duro.

Eu, infelizmente, não consigo ver uma perspectiva melhor, mas mares bravios exigem bons marinheiros, e aqui, dentro desta Casa, nós temos bons marinheiros, mares bravios exigem uma experiência, e nós vamos ter que usar de toda ela. Por isso, do meu pesar de ver algumas pessoas que hoje se despedem. O senhor é um desses, Deputado Moacir Sopelsa, um desses bons marinheiros, que nós vamos precisar muito de pessoas equilibradas, pessoas justas, pessoas que aparentam a bondade como o senhor aparenta, e ela deixa transparecer algo que é verdadeiro e legítimo que existe dentro do senhor. Então, desejo ao senhor toda felicidade do mundo, que nesse próximo projeto o senhor também seja tão bom quanto foi no primeiro

projeto, que é dedicar uma vida à política. Sentiremos falta, sim, de bons marinheiros, Deputado Nazareno, nós vamos precisar de homens habilidosos daqui para frente, homens sem medo, alguns ficaram.

O meu agradecimento também a minha família, a minha esposa, o meu 'tanque ucraniano', que toda vez que fraquejei, vocês podem imaginar, não são poucas para quem está dentro deste Parlamento aqui, sabe o que é ficar tanto tempo distante de casa, e ela sempre foi uma grande motivadora. Quero agradecer a minha mãe, que é uma pessoa muito resiliente, também, da qual eu tenho muito orgulho; filho e enteados, netos, sobrinhos, pessoas maravilhosas que Deus colocou na minha vida, muito obrigado! A minha equipe, uma equipe aguerrida, só tem guerreiro bravo na minha equipe, pessoas que entenderam que sem a unidade de comando nada funciona, pessoas que têm um objetivo, e esse objetivo não é reeleger o seu deputado, é um objetivo chamado Brasil, nossos sonhos são grandes porque o nosso País é grande e ele precisa de atitudes grandes e fortes. Então, meu muito obrigado também à minha equipe!

E de forma especial, não posso deixar de falar, muito daqueles que hoje aqui estão dentro desta Casa, em algum momento falaram a palavra, o nome Bolsonaro na sua campanha, e por isso estavam aqui dentro. Este nome ajudou um cabo da PM, recém-promovido a terceiro sargento, a ser Deputado Estadual. E aquele que negou o seu nome não está aqui hoje, com exceção do Partido dos Trabalhadores, obviamente, por uma questão de lógica. Então, eu agradeço ao meu Presidente Jair Messias Bolsonaro, que mais uma vez franqueou o seu número na cédula para que muitos que estão aqui dentro, hoje, pudessem estar aqui, porque se o tivesse negado, não estariam. Se tivessem falado não, eu não sou, não estariam aqui hoje, com a mais absoluta certeza.

Então, mais uma vez, assim como foi em 2018, foi em 2022, eu agradeço a ele por ter me emprestado o seu nome, ser um espelho para que possamos olhar e ver o que é a verdadeira coragem,

o que é o verdadeiro amor por uma terra, o que é amar incondicionalmente o seu País. Foi colocado à prova e passou coberto pelos louros da vitória, mais do que nunca, mais do que nunca. Eu não tive a oportunidade de comemorar a minha própria eleição, não comemorei, porque eu não vi o meu Presidente eleito.

E vou aguardar mais quatro anos, e vou aguardar mais um mês, dois dias, eu tenho a minha plena convicção de que no final a justiça será feita, se for nesta semana, se for na semana que vem ou será daqui a quatro anos. Eu vou guardar a minha comemoração como Deputado Estadual para o dia que eu ver, novamente, no comando do País um Presidente que seja temente a Deus, que honre a sua família de verdade, que honre a família dos brasileiros e que ame essa terra a ponto de sacrificar a sua própria vida por ela. Obrigado, Presidente!"

(Palmas)

DEPUTADO MOACIR SOPELSA (Presidente) - "Obrigado, Deputado Sargento Lima! Deputado, também quero lhe cumprimentar, agradecer-lhe e fazer das suas palavras as minhas. Eu também construí aqui, o senhor é um homem forte, um homem de uma voz forte, mas vossa excelência também sabe ser humilde e sabe ter o coração que agrada a todos. Eu saio daqui com alegria de ter lhe conhecido e de ter feito mais um amigo, cada uma das suas posições, e essas, sem dúvida nenhuma, precisam ser respeitadas. Parabéns a vossa excelência!"

Consulto os senhores deputados se alguém ainda deseja fazer uso da palavra.

(Pausa)

"Eu quero, antes de finalizar, fazer um agradecimento a todos. Na minha breve fala, não pude agradecer a todos os meus funcionários do gabinete. Tenho funcionários que há 24 anos estão comigo, que sempre foram leais, que sempre me ajudaram e que sempre conduziram o gabinete com o maior respeito a todas as pessoas. Quero agradecer aqui, também, todos os funcionários da Casa, e talvez tenha sido uma das primeiras que eu

conheci, a Cleo, quero em nome dela que vocês possam todos estar representados. Muito obrigado, esta Casa me acolheu, me ajudou e sempre esteve do nosso lado, nos ajudando que caminhássemos no caminho certo. Mais uma vez, quero agradecer a todos os Deputados, aqueles que eu tive oportunidade de conviver desde o meu primeiro mandato, e aqueles que nós estamos juntos, encerrando o mandato no dia de hoje.

Eu não posso deixar, mais uma vez, Deputado Bruno, quando agradeço a todos vocês e todas as pessoas, não posso deixar de agradecer mais uma vez, Deputado Nazareno, a minha companheira, Valentina. A Valentina foi a mulher que foi mãe e foi pai, que sempre esteve do meu lado. Tenho orgulho de ter as filhas, a Vivian, a Indiara, a Vanessa, a mãe da minha neta, a Sofia, o meu genro, o Eduardo, mas não posso deixar de agradecer, uma pessoa que sempre foi meu braço direito, ao Vitor, o meu irmão. Antes de eu ir pedir o voto, ele saía na minha frente para pedir, antes que eu fosse atender o Prefeito, ele atendia o Prefeito antes. Agradecer ao meu pai, que partiu, a minha mãe, ao meu irmão Belmiro, que foi cedo, mas que nos ensinaram que eu pudesse respeitar as pessoas, e que se eu quisesse ser respeitado eu tinha que respeitar. Então, não posso esquecer esse ensinamento e agradecer a eles.

Mais uma vez, quero agradecer a Deus por sempre estar junto em todas as minhas caminhadas. Obrigado a todos vocês, aqueles que vão deixar de ter mandato, ou que têm mandato em outras instâncias, e aqueles que vão continuar aqui, possam ser todos felizes na sua caminhada. Eu tenho certeza de que começaremos a próxima Legislatura com deputados comprometidos, como aqueles que encerram o seu mandato hoje, e aqueles que continuam, com Deputados que vão olhar para as pessoas serem felizes. Finalizo, e mais uma vez, feliz Natal a todos, um Natal de paz, um Natal santo, um Natal de amizade, e feliz 2023! Que possamos todos ter muita saúde, sempre disse e vou dizer ao me despedir, com saúde nós alcançamos os

nossos objetivos. Obrigado a todos e me perdoem se, em algum momento, não os atendi dentro daquilo que vocês esperavam ou que vocês mereciam. Um abraço a todos, obrigado!"

(Palmas)

Esta Presidência dá as atas destas sessões por lidas e aprovadas, e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, Solene, para o dia 1º de janeiro de 2023, às 18h, para a posse do Governador e da Vice-Governadora do Estado de Santa Catarina. Todos os Deputados e Deputadas, todos os senhores e todas as senhoras estão convidados. Uma boa tarde e um abraço a todos!  
*[Transcrição: Guilherme]*

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)*

*[Revisão: Taquígrafa: Rubia] [Leitura Final: Taquígrafa Sara]*